

## **A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ANÁLISE DO NÚMERO DE GESTANTES MENORES DE 20 ANOS NO SERTÃO CEARENSE**

Tiago Miller Pinheiro; Lorena Silva Farias; Priscila Martins de Lima; Marília Maria Oliveira Silva; Dyely de Carvalho Oliveira Campos; Thiago Brasileiro de Vasconcelos

Curso de Fisioterapia da Unicatólica.

### **RESUMO**

**Introdução:** Há evidências sobre os riscos quando a gravidez ocorre na adolescência, tanto para a mãe quanto para o recém-nascido (RN). As mulheres têm mais probabilidade de apresentar síndromes hipertensivas, anemia, estado nutricional comprometido, desproporção feto-pélvica, partos prematuros e problemas decorrentes de abortos provocados sem assistência adequada. Fato exposto, a temática gravidez na adolescência continua atual e ainda estamos distante de uma solução, sendo assim, estudos que alertem sobre a incidência de mulheres jovens grávidas e o seu perfil sociodemográfico são de extrema relevância, desta forma, o objetivo do presente estudo foi analisar o número de gestantes, e destas, quantas eram menores de 20 anos, em cidades do Sertão do Ceará. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, transversal e quantitativo, cujos dados foram obtidos por meio de consultas às seguintes bases de dados de Atenção Básica – Saúde da Família e Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo acessado no período de 09 de outubro à 07 de novembro de 2017. A população do estudo foi constituída por todos os casos de gestantes registradas no período de 2014 em sete municípios: Quixadá, Itapiúna, Choró, Quixeramobim, Banabuiú, Ibicuitinga e Ibaretama. O banco de dados DATASUS é de domínio público, então não foi necessário a obtenção da aprovação pelo comitê de ética em pesquisa. Foram analisadas as seguintes variáveis: número de gestantes e número de gestantes menor de 20 anos. **Resultados:** Os municípios pesquisados apresentaram números elevados de mulheres grávidas, principalmente Itapiúna (n = 1.334), Quixadá (n = 4.688) e Quixeramobim (n = 6.225), e com idade inferior à 20 anos, com destaque para o município de Quixeramobim, já que foi o que apresentou maior número tanto de gestantes como de gestantes menor que 20 anos (n = 1.393). **Conclusão:** Evidenciou-se o número elevado de gestantes com idade inferior à 20 anos, sendo, portanto de extrema relevância a criação de uma política pública relacionada à temática abordada no presente estudo.

**Palavras-chave:** Complicações na Gravidez. Gravidez na Adolescência. Saúde Pública.